

2 Pedro

Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo,

Àqueles que, pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente preciosa:

Graça e paz sejam multiplicadas a vocês, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor.

O seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e a piedade, por meio do conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.

Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo, causada pelos maus desejos.

Por essa razão, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude, o conhecimento; ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade; à piedade, a fraternidade; à fraternidade, o amor.

Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo na vida de vocês, elas impedirão que sejam ineficazes e improdutivos no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo. Todavia, se alguém não as possui, está cego, só vê o que está perto, esquecendo-se da purificação dos seus antigos pecados.

Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois, se agirem dessa forma, jamais tropeçarão e, assim, a entrada ao reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo será inteiramente suprida a vocês.

Por isso, sempre terei o cuidado de lembrá-los destas coisas, mesmo que já as conheçam e estejam fortalecidos na presente verdade. Penso que convém, enquanto eu estiver neste corpo, despertar a memória de vocês, porque sei que deixarei este corpo em breve, como o nosso Senhor Jesus Cristo já me revelou. Eu me empenharei para que, também depois da minha partida, vocês sejam sempre capazes de lembrar-se destas coisas.

De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas quando falamos a vocês a respeito do poder e da vinda do nosso Senhor Jesus Cristo; ao contrário, fomos testemunhas oculares da sua majestade. Ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando da Suprema Glória lhe foi dirigida a voz que disse: "Este é o meu Filho amado, em quem tenho prazer". Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus quando estávamos com ele no monte santo.

Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem se nela prestarem atenção, como a uma lâmpada que brilha em um lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da manhã nasça no coração de vocês. Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, guiados pelo Espírito Santo.

No entanto, houve falsos profetas no meio do povo, como também surgirão falsos mestres entre vocês. Estes introduzirão secretamente heresias destruidoras, chegando a negar o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. Muitos seguirão a devassidão desses homens, e, por causa deles, o caminho da verdade será difamado. Levados pela cobiça, tais mestres os explorarão com

palavras enganosas. Há muito tempo estão condenados, e a sua destruição não tardará.

Pois, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas lançou-os no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo; se ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé, mensageiro da justiça, e mais sete pessoas; se ele condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, tornando-as exemplo do que acontecerá aos ímpios; se ele livrou Ló, homem justo, que era oprimido pela devassidão dos que não tinham princípios morais — esse justo, que vivia entre eles, era atormentado na sua alma justa, dia após dia, pelas transgressões que via e ouvia —; se ele fez tudo isso, então o Senhor sabe livrar os piedosos da provação e manter em castigo os injustos para o dia do juízo, especialmente os que seguem os desejos impuros da carne e desprezam a autoridade.

Insolentes e arrogantes, tais homens não têm medo de difamar os seres celestiais; nem mesmo os anjos, embora sendo maiores em força e poder, fazem acusações blasfemas contra aqueles seres na presença do Senhor.

No entanto, estes difamam o que não entendem: são como animais irracionais, guiados pelo instinto, nascidos para serem capturados e destruídos; eles serão corrompidos pela sua própria corrupção! Receberão a retribuição pela injustiça que causaram. Consideram prazer entregar-se à devassidão em plena luz do dia. São nódoas e manchas, que se regalam nos seus prazeres quando comem com vocês. Tendo os olhos cheios de adultério, nunca param de pecar, seduzem os instáveis e têm o coração exercitado na ganância. Filhos da maldição! Eles abandonaram o caminho reto e se desviaram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o salário da

injustiça, mas na sua transgressão foi repreendido por uma jumenta, um animal mudo, que falou com voz humana e refreou a insensatez do profeta.

Esses homens são fontes sem água e névoas impelidas pela tempestade, para os quais está reservada a escuridão das trevas. Pois eles, com palavras de vaidosa arrogância e provocando os desejos devassos da carne, seduzem os que estão quase conseguindo fugir daqueles que vivem no erro.

Prometendo-lhes liberdade, eles mesmos são escravos da corrupção, pois o homem é escravo daquilo que o domina. Se, tendo escapado das contaminações do mundo por meio do conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, novamente se encontram enredados nelas e por elas são dominados, estão em pior estado do que no princípio.

Teria sido melhor que não tivessem conhecido o caminho da justiça do que, depois de o terem conhecido, voltarem as costas para o santo mandamento que lhes foi transmitido. Confirma-se neles que é verdadeiro o provérbio: "O cão volta ao seu vômito" e ainda: "A porca lavada volta a revolver-se na lama".

Amados, esta é agora a segunda carta que escrevo a vocês. Em ambas, procuro despertar-lhes a memória para que, com uma mente íntegra, recordem as palavras proferidas no passado pelos santos profetas e o mandamento do nosso Senhor e Salvador que os apóstolos ensinaram a vocês.

Antes de tudo, saibam que, nos últimos dias, surgirão escarnecedores que zombam e seguem os seus próprios desejos impuros. Eles dirão: "O que houve com a promessa da sua vinda? Desde que os antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação". Pois deliberadamente eles se

esquecem de que, pela palavra de Deus, os céus já existiam há muito tempo e de que a terra foi formada da água e pela água.

Pela água o mundo daquele tempo foi submerso e destruído. No entanto, agora, pela mesma palavra, os céus e a terra que agora existem estão reservados para o fogo, guardados para o dia do juízo e para a destruição dos ímpios.

Amados, não se esqueçam disto: um dia com o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia. O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como alguns julgam. Ao contrário, ele é paciente com vocês e não quer que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

No entanto, o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que houver nela, ficará exposta.

Visto que tudo será destruído dessa forma, que tipo de pessoas é necessário que vocês sejam? Vivam de maneira santa e piedosa, esperando o dia de Deus e apressando a sua vinda. Naquele dia, os céus serão desfeitos pelo fogo, e os elementos se derreterão pelo calor. Mas, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça.

Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para que Deus os encontre imaculados, inculpáveis e em paz com ele.

Tenham em mente que a paciência do nosso Senhor significa salvação, como também o nosso amado irmão Paulo escreveu a vocês, com a sabedoria que Deus lhe deu.

Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. As suas cartas contêm algumas coisas

difíceis de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem, como fazem também com as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para que não sejam levados pelo erro dos que não têm princípios morais nem percam a firmeza e caiam. Cresçam, porém, na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A ele seja a glória agora e para sempre! Amém.